

ATIVISTAS PEDEM MEDIDAS DE SAÚDE PÚBLICA

Grupos participam de seminário no Senado e pedem apoio a projetos de lei no Congresso Nacional

Cerca de 120 representantes de organizações da sociedade civil, órgãos governamentais e academia estarão presentes ao 10º Seminário Alianças Estratégicas para a Promoção da Saúde, promovido pela ACT Promoção da Saúde, que acontece de 14 a 17 de agosto, em Brasília. As organizações participantes atuam na promoção de políticas públicas em diferentes áreas como saúde, direitos do consumidor, direitos humanos, educação, meio ambiente, atividade física, como a ACT Promoção da Saúde, IDEC e Instituto Alana.

No dia 16 de agosto, a partir das 14h, os participantes irão ao **Congresso Nacional** e farão visitas a parlamentares para pedir apoio a projetos de lei visando o controle do tabagismo e a promoção da alimentação saudável.

No dia 17, às 11h, haverá no **Senado** um seminário sobre prevenção dos fatores de risco de doenças crônicas não transmissíveis e educação, com a presença do senador chileno Guido Girardi. Especializado em temas de saúde, Girardi impulsionou várias medidas, como direitos dos pacientes, lei de doação universal, eliminação de caução em garantia de saúde, e leis de controle do tabaco. Mais recentemente, o senador conseguiu aprovar medidas de regulação de produtos alimentícios, aprovando que a embalagem tenha informação clara e simples sobre as taxas de açúcar e gorduras saturadas.

Também no dia 17, às 13h, os ativistas irão acompanhar a votação da proibição dos aditivos de sabores e aromas nos produtos de tabaco, no **Supremo Tribunal Federal**.

De forma pioneira, os aditivos em cigarros foram proibidos em 2012 no Brasil, por meio de norma da ANVISA (RDC 14/2102), após mais de dois anos de debates intensos, audiências públicas, ampla participação da sociedade civil, inclusive da indústria do tabaco, e estudos da área técnica daquela agência. Entretanto, a norma não chegou a entrar em vigor, em 2013, por uma liminar concedida pelo STF em ação proposta pela Confederação Nacional da Indústria. Desde então, aguarda-se o julgamento dessa ação, depois de desmarcado por três vezes.

Entre 2007 e 2010, o número de marcas com sabor praticamente dobrou, representando 22% dos cigarros à venda em 2010, enquanto que em 2007 esse número era 10%. Em 2010 foram registradas 45 marcas de cigarros com sabor, e 60 em 2011. Em 2012, quando a ANVISA publicou a norma que proibia o uso de aditivos em produtos de tabaco, houve expressiva redução de registro de cigarros com sabor: apenas 4. Em 2013, quando a norma deveria ter entrado em vigor, foram 5. Após ter obtido a liminar no STF, a indústria do tabaco pôde dar continuidade à sua estratégia de negócio para expandir o comércio de cigarros com sabores, conforme evidenciam os dados de 2014, quando 67 marcas com flavorizantes foram registradas na ANVISA, 87 marcas em 2015, e 80, em 2016.

ADVOCACY PARA O CONTROLE DO TABACO E PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

O 10º Seminário Alianças Estratégicas para a Promoção da Saúde, que acontece anualmente, tem como objetivo capacitar membros das Redes de Promoção da Saúde nas áreas de controle do tabagismo e alimentação saudável e aborda temas como os objetivos de desenvolvimento sustentável, medidas regulatórias em tabagismo e alimentação, acordos voluntários e políticas públicas, entre outros. Além disso, promove atividades de advocacy no Congresso Nacional e junto aos Poderes Executivo e Judiciário, para pedir a aprovação de medidas de saúde pública.

Para mais informações, entre em contato com nossa assessoria de imprensa:

Anna Monteiro
21- 99718-2349
anna.monteiro@actbr.org.br